

1 (4/3/2015)

Afeto

Referência: J. Lacan, *Televisão*, IV.

O fato do afeto concernir ao corpo (da adrenalina, hormônio da angústia, ser descarregada no corpo, da lágrima, soro da tristeza, ser fabricada pelo corpo) e perturbar suas funções, induz ao erro de pensar que se trata de uma alteração do humor, induz ao equívoco de separar afeto de um lado e pensamento de outro. Um afeto é uma descarga de um pensamento. Um pensamento é uma fala. Um pensamento é um significante. O homem pensa com a ajuda das palavras. E se ele enuncia bem concebe claramente o que enuncia. A fala descarrega o afeto. O afeto concerne ao corpo que é afetado pelo significante, ao corpo do falaser. O afeto é um efeito da rutura da homeostase, porém em um corpo em que uma estrutura, a da linguagem, o afeta. A ideia de substância gozante exige não separar afeto e linguagem, obriga a reunir corpo e significante. Um corpo afetado pelo significante é um corpo no qual o dizer ressoa. A ressonância do dizer no corpo é o que se denomina pulsão.

O afeto é deslocado. Ao contrário do significante que está sujeito à condensação, ao contrário da ideia que é recalçada, o afeto sofre deslocamento. Deslocamento é uma representação de um significante para um outro significante. Deslocamento é metonímia. O afeto é a metonímia do significante. Turva-se a lágrima é metonímia de turva-se o olho. Signor é metonímia de Signorelli. O que distingue afeto e significante é que o afeto é um significante que desliza. O que faz um significante deslizar é sua parte ser tomada pelo todo. Esta operação coloca o significante na dimensão de gozo. O afeto é um significante na dimensão de gozo. O gozo é o afeto que ainda não passou à dimensão de significante. Fazer passar o gozo ao inconsciente é fazer passá-lo à dimensão de significante. Gozo é o significante na dimensão metonímica, deslizando sem cessar, até ser detido, até passar à dimensão metafórica, quando então torna-se significante propriamente dito. A partir de então o significante pode representar um sujeito para um outro significante, pode ser trocado por outro significante, uma palavra por outra. Feixe por Booz. Dizer que o afeto é um significante na dimensão de gozo é o mesmo que dizer o afeto é um efeito do objeto *a*, efeito de gozo no corpo, efeito metonímico no corpo, efeito do deslizamento no corpo. O afeto é efeito do objeto *a* quando a falta falta, quando o objeto *a* se presentifica, quando o inefável se apresenta, quando o indizível comparece. Então o corpo é afetado, descarrega adrenalina ou chora.

Em alíngua lacaniana concebemos dois afetos, a angústia e a tristeza. A angústia e a tristeza comparecem quando o falaser encontra o inefável. A angústia e a tristeza são signos do Real.